



HEINRICH BÖLL STIFTUNG



Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as)

Presidente: Zélia Amador de Deus (UFPA)
Vice-Presidente: Paulino de Jesus Francisco Cardoso (Udesc)
2ª Vice-Presidente: Florentina Sousa (UFBA)
1º Secretário: Roberto Borges (Cefet-RJ)
2ª Secretária: Joaze Bernardino (UnB)
1ª Tesoureira: Tânia Mara Pedroso Müller (UFF)
2º Tesoureiro: Manuel Jauará (UFSJ)

REVISTA DA ABPN

Editoras

Ana Flávia Magalhães Pinto (Unicamp), Eliane Cavalleiro (UnB),
Tatiane Cosentino Rodrigues (UFSCar)

Conselho Editorial

Álvaro do Nascimento (UFRRJ), Charles Hale (Universidade do Texas, USA), Claudia Mosqueira (Universidade Nacional da Colombia), Fátima Vasconcelos (UFC), Florentina Souza (UFBA), Isabel Cristina dos Reis (UFRB), Kimberlé Crenshaw (Universidade da Califórnia, USA), Luís Eduardo Batista (Secretaria de Saúde de São Paulo), Mara Viveros Vigolla (Universidade Nacional da Colombia), Nilma Lino Gomes (UFMG), Paulino Cardoso (Udesc), Petronilha Gonçalves e Silva (UFSCar), Rachel Harding (Universidade de Denver (USA), Renato Emerson (UERJ), Sueli Carneiro (Geledés), Wilma Coelho (UFPA)

Conselho Consultivo

Alessandro Oliveira Santos (USP), Ana Luiza Pinheiro Flauzina (American University – USA), Ana Marques (SEE-DF), Antonia dos Santos Garcia (UFBA), Antonio Liberac Cardoso Simões Pires (UFRB), Assunção de Maria Souza e Silva (UESPI), Azoilda Loretto da Trindade (Universidade Estácio de Sá), Carlos Benedito Rodrigues da Silva (UFMA), Deborah Silva Santos (UnB), Denise Botelho (UnB), Divanize Carbonieri (UFMT), Eduardo David de Oliveira (UFBA), Eneida de Almeida dos Reis (PUC-SP), Gislene Aparecida dos Santos (USP), Ilzer Matos Oliveira, (Universidade Tiradentes), Ione da Silva Jovino (UEPG), João Nascimento Neto (UnB), Jonis Freire (Universidade Salgado de Oliveira), José Endoença Martins (UFSC), Kassandra Muniz (UFSCar), Lúcia Regina Brito Pereira (PUC-RS), Lucimar Feliberto dos Santos (UFBA), Marcus Vinícius Fonseca (UFOP), Maria Aparecida Matos (UFT), Maria Candida Ferreira (Universidad de los Andes – Colombia), Mario Augusto Medeiros da Silva (Unicamp), Osmundo de Araújo Pinho (UFRB), Rafael Sanzio dos Anjos (UnB), Renísia Garcia (UnB), Robson Rogério Cruz (UFPI), Rosana Batista Monteiro (UFSCar), Rosângela Malachias, (NEINB/USP), Sátira Pereira Machado (PUC-RS), Selma Pantoja (UnB), Sônia Beatriz dos Santos (FioCruz e Criola), Valéria Gomes Costa (UFBA), Wanderson Flor do Nascimento (UnB)

Avaliadores(as)

Adriana Maria Paulo da Silva, Agnes Francine Mariano, Ana Lúcia Souza, Ana Luiza Pinheiro Flauzina, Ana Marques, Andréia Lisboa de Sousa, Antonia Garcia, Antonio Liberac Cardoso Simões Pires, Assunção de Maria Souza e Silva, Candida Ferreira, Cristiane Santos Souza, Dalmo da Silva, Daniela Fagundes Portela, Divanize Carbonieri, Edilza Sotero, Eduardo Oliveira, Elisabeth Souza, Givânia Maria da Silva, Ilzer Matos Oliveira, Itacir Luz, Ivan Costa Lima, Janaína Damasceno, Jonis Freire, José Endoença Martins, José Reinaldo de Souza, Judith Cavalcanti Santos, Kassandra da Silva Muniz, Katia Santos, Lígia Feitosa Ferreira, Luana Pinheiro, Lúcia Pereira, Lucimar Rosa Dias, Luiz Fernando Silva, Marcos Soares, Marcus Vinícius Fonseca, Maria Anória Oliveira, Maria Aparecida Matos, Maria de Fatima Costa, Mariana Blanco Rincón, Martha Rosa Figueira Queiroz, Monica Lima e Souza, Noel Carvalho, Rachel Quintiliano, Raquel de Sousa, Renato Emerson Nascimento dos Santos, Renísia Garcia, Rosana Monteiro, Rosane Borges, Rosenilda Santana, Sátira Pereira Machado, Tânia Mara Pedroso Müller

Revisão

Ana Flávia Magalhães Pinto

Tradução

Carlos Felipe da Conceição Pinto (Unicamp) – Espanhol
Fernanda Felisberto (UERJ) – Espanhol
Raquel de Sousa (Universidade do Texas em Austin, EUA)
Richard Pinto (UFMA) – Francês
Tatiana Nascimento dos Santos (UnB) – Inglês

Diagramação

Luciana Lopes Maciel (UnB)

Webmaster

Eduardo Martins

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta Revista, desde que seja citada a fonte. As opiniões aqui emitidas são de responsabilidade dos(as) autores(as).

www.abpn.org.br/Revista

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

ARTIGOS..... 13

Territórios ancestrais afro-equatorianos: uma proposta para o exercício da autonomia territorial e dos direitos coletivos..... 15

Jhon Antón Sánchez

- *Ancestral afro-equatorial territories: a proposition for the exercise of territorial autonomy and collective rights*
- *Territorios ancestrales afroecuatorianos: una propuesta para el ejercicio de la autonomía territorial y los derechos colectivos*
- *Territoires ancestrales afro-équatoriens: une proposition pour l'exercice de l'autonomie territoriale et des droits collectifs*

Quilombos: transição da condição de escravizado à de camponês livre 53

Paula Balduino de Melo

- *Maroon Communities: transition from the condition of enslavement to free peasantry*
- *Quilombos: Transición de la condición de esclavizado a la de campesino libre*
- *Quilombos: transition de la condition de esclave à de paysan libre*

Racismo Institucional: para compreender o conceito..... 77

Arivaldo Santos de Souza

- *Understanding the concept of institutional racism*
- *Racismo Institucional: para comprender el concepto*
- *Racisme Institutionnelle: pour comprendre le concept*

Necropolítica Racial: a produção espacial da morte na cidade de São Paulo..... 89

Jaime Amparo-Alves

- *Racial necropolitics: the spatial production of death in the city of São Paulo*
- *Necropolítica Racial: la produccion espacial de la muerte en la ciudad de São Paulo*
- *Nécropolitique Raciale: La production spaciale de la mort dans la ville de São Paulo*

O bicentenário da Independência e a cidadania diferenciada étnico-racial negra, afro-colombiana, palenquera e raizal 115

Claudia Mosquera Rosero-Labbé

- *The bicentenary of Independence and differentiated ethnic-racial citizenship of African-Colombians, palenqueros and raizales*
- *Los Bicentenarios de las Independencias y la ciudadanía diferenciada étnico-racial negra, afrocolombiana, palenquera y raizal*
- *Le bicentenaire de l'Indépendance et la citoyenneté différencié éthno-raciale noir, afro-colombienne, palenquera e raizal*

Depois do Treze de Maio: representações sobre ex-escravos e seus descendentes em Vitória da Conquista, Bahia (1888-1930) 133

Washington Santos Nascimento

- *After May Thirteenth: representations of former slaves and their descendants in Vitória da Conquista, Bahia (1888-1930)*
- *Después del Trece de Mayo: representaciones sobre ex-esclavos y sus descendientes en Vitória da Conquista, Bahia (1888-1930)*
- *Après Le Treize Mai: représentations des ex-esclaves et leurs descendants à vitória da conquista, Bahia (1888-1930)*

Entre a África e o Recife: interpretações do Culto Chambá..... 157

Valéria Gomes Costa

- *Between Africa and Recife: interpretations of the Chamba Cult*
- *Entre África y Recife: interpretaciones del Culto Chambá*
- *Entre l'Afrique et le Recife: interprétations du Culte Chambá*

A Literatura Negra Feminina no Brasil – pensando a existência 181

Miriam Alves

- *Black Women's Literature in Brazil – thinking about existence*
- *La Literatura Negra Femenina nn Brasil – pensando su existencia*
- *La Littérature Nègre Féminine au Brésil – en pensant l'existence*

Representações de mulheres negras sob a ótica feminina nos Cadernos Negros .. 191

Francineide Santos Palmeira

- *Representations of black women under the feminine Perspective in Cadernos Negros*
- *Representaciones de mujeres negras bajo la óptica femenina em los Cadernos Negros*
- *Représentations des Femmes Nègres Sous L' Óptique Féminine aux Cadernos Negros*

Práticas Pedagógicas nas Relações Étnico-Raciais: Identidade e Memória 211

Fernanda Santos

- *Pedagogical Practices in Ethno-Racial Relations: Identity and Memory*
- *Prácticas Pedagógicas en las Relaciones Étnico-Raciales: Identidad y Memoria*
- *Pratiques Pédagogiques en Relations Éthno-Raciales: Identité et Mémoire*

RESENHAS 231

Por outras histórias de Palmares..... 233

Carlos Francisco da Silva Júnior

- *For other Palmares' histories*
- *Por otras historias de Palmares*
- *Pour autres histoires de Palmares*

O pensamento de matriz africana e sua influência no Brasil 239

Lílian Cavalcanti Fernandes Vieira

- *African matrix thought and its influence in Brazil*
- *El pensamiento de matriz africana y su influjo en Brasil*
- *La pensée de matrice africaine et son influence au Brésil*

A África deve unir-se e as lutas por ações afirmativas no Brasil 245

Márcio Luis Paim

- *Africa must unite itself and the struggles for affirmative action in Brazil*
- *África debe unirse y las luchas por acciones afirmativas en Brasil*
- *L'Afrique doit-elle se réunir et les luttes pour actions affirmatives au Brésil*

O pente de conexão com África..... 251

Dulce Reyes Bonilla

- *The comb of connection with Africa*
- *El peine de la conexión con África*
- *Le peigne de la connexion avec l'Afrique*



APRESENTAÇÃO

Ana Flávia Magalhães Pinto, Eliane Cavalleiro e Tatiane Cosentino Rodrigues

Mulheres e homens negros são sujeitos de conhecimento, sim! Não há dúvida. Ressaltando esta feliz realidade, apresentamos o terceiro número da **Revista da ABPN**. Após um ano de trabalho árduo, temos motivos para comemorar e, mais do que isso, avaliar nossas conquistas e desafios para dar continuidade ao projeto.

No que diz respeito ao público e à recepção deste periódico científico, os números são animadores. Já são quase 8 mil visitas à Revista, com acessos vindos das Américas, da África e da Europa. Cada texto teve uma média de 300 acessos realizados por leitores(as) brasileiros(as) e de países como Estados Unidos, Portugal, França, México, Colômbia, Uruguai, Argentina, Moçambique, Senegal, Canadá, Espanha, entre outros.

A contribuição do público local foi decisiva. Todavia, temos que reconhecer que essa interlocução demonstrada pelos números deve muito ao diálogo estabelecido com intelectuais negros(as) de diversos pontos da Diáspora e do próprio continente africano, entre os quais se encontram aqueles(as) que nos enviaram seus textos para enriquecer e diversificar o debate.

O cenário é, pois, propício para reafirmar o compromisso da **Revista da ABPN** com a construção de uma crítica epistemológica da realidade e da organização social do conhecimento. De tal sorte, a organização deste terceiro número buscou ampliar essa interlocução entre intelectuais da Diáspora Negra, tanto no que diz respeito às origens geográficas dos(as) autores(as) quanto às suas áreas e perspectivas analíticas.

O primeiro artigo “Territórios ancestrais afro-equatorianos: uma proposta para o exercício da autonomia territorial e dos direitos coletivos”, de Jhon Antón Sánchez, apresenta uma discussão sobre a recente experiência do povo afro-equatoriano em sua relação com o novo Estado plurinacional, tal como disposto na Constituição de 2008. Na medida em que a garantia dessa autonomia está estreitamente vinculada ao controle político dos territórios ancestrais, Sánchez ressalta os entraves históricos e as pressões

econômicas que podem comprometer a implementação das novas “circunscrições territoriais” afro-equatorianas, peça-chave desse processo.

A relação entre reconhecimento de direitos coletivos à terra e garantia de autonomia é também um tema abordado por Paula Balduino de Melo. Em “Quilombos: transição da condição de escravizado à de camponês livre”, a autora desenvolve uma reflexão sobre os problemas enfrentados por indivíduos e comunidades negras rurais para se constituir como sujeitos políticos na luta por reforma agrária no Brasil.

Por sua vez, Arivaldo Santos Souza retoma o debate sobre racismo institucional no Brasil – que tem se valido, sobretudo, do conceito britânico apresentado no relatório Macpherson – e propõe um aprofundamento da discussão, a fim de que a crítica possa ir além da responsabilização das instituições e passe a encarar o sistema de crenças racistas que antecede a existência daquelas, conforme defendido no conceito original, formulado por intelectuais do movimento Black Power, nos anos 1960.

Os artigos de Jaime Amparo-Alves e Cláudia Mosquera Rosero-Labbé servem, pois, para iluminar o alcance da problematização levantada por Souza. Em “Necropolítica racial: a produção espacial da morte na cidade de São Paulo”, Amparo-Alves recorre a dados empíricos para demonstrar a vigência de uma dinâmica de “especialização da morte” na maior cidade do país, marcada por uma maior incidência de óbitos decorrentes, sobretudo, de doenças evitáveis, bem como da violência homicida dirigida ao grupo populacional negro. Já Cláudia Mosquera aproveita as atuais comemorações do bicentenário da Independência colombiana e coloca em xeque as limitações impostas à cidadania dos afrodescendentes no país, sem deixar de apresentar questionamentos à própria atuação dos movimentos sociais negros colombianos, no que toca as estratégias de encaminhamento das demandas estruturadas ao longo das últimas décadas.

No âmbito da historiografia, este número oferece dois artigos que compartilham o interesse pelas experiências de conflitos, ajustamentos e reelaborações socioculturais na Diáspora Africana. A partir de processos crime, jornais e textos memorialísticos, Washington Santos Nascimento desenvolve os argumentos do artigo “Depois do Treze de Maio: representações sobre ex-escravos e seus descendentes em Vitória da Conquista, Bahia (1888-1930)”. O autor chama atenção tanto para a participação dos negros no comércio escravista da região quanto para os conflitos raciais no pós-



abolição. A narrativa ilumina ainda algumas trajetórias de indivíduos negros, que permitem entrever modos e estratégias estabelecidas por esses sujeitos para estar e sobreviver numa sociedade racializada e fundada na escravidão. Por seu turno, “Entre a África e o Recife: interpretações do Culto Chambá”, Valéria Gomes Costa apresenta um estudo comparativo cuja finalidade é dimensionar aproximações e distanciamentos entre as práticas culturais verificadas no Terreiro Santa Bárbara, de Nação Xambá, e aquelas reproduzidas pelos chambas, etnia habitante das regiões do Mapeo e do Yeli, localizadas nos atuais Nigéria, Camarões e Togo.

A Literatura Feminina Negra é outro assunto de destaque nesta coletânea. Miriam Alves e Francineide Santos Palmeira, a partir de diferentes perspectivas, apresentam um balanço crítico da produção literária das mulheres negras e ressaltam a importância da afirmação desse sujeito de fala negligenciado e silenciado entre os cânones da literatura nacional.

Já o último artigo tem como foco a Educação. Fernanda Santos, em “Práticas Pedagógicas nas Relações Étnico-raciais: Identidade e Memória” apresenta os resultados de sua pesquisa-ação numa turma de Educação de Jovens e Adultos, em Niterói, tendo como objetivo desenvolver e compartilhar práticas pedagógicas voltadas para a implementação da Lei n. 10.639/03.

Tal como entre os artigos, a seção de resenhas também buscou contemplar a diversidade temática de interesse da Revista. Os textos críticos dedicaram atenção às seguintes obras: *Mocambos de Palmares: histórias e fontes (séc. XVI-XIX)*, organizado pelo historiador Flávio Gomes; *A Cosmovisão africana no Brasil – elementos para uma filosofia afrodescendente*, de Eduardo David de Oliveira; *A África deve unir-se*, do pensador e político ganense Kwame Nkrumah; e *Os nove pentes d'África*, de Cidinha da Silva.

Desejando a todos(as) uma boa leitura, aproveitamos para agradecer o trabalho comprometido dos membros dos Conselhos Editorial e Consultivo da Revista, bem como dos demais pareceristas, em sua decisiva contribuição para a nem sempre tranquila tarefa de análise e qualificação dos artigos submetidos. Sigamos, então, com nosso compromisso para que em 2011 seja possível continuar crescendo com a colaboração de todos e todas.